

**Importância da identificação humana através de marcas
de mordida:
uma revisão da literatura (*)**

**Importance of human identification through bite
marks: a literature review**

**Importancia de la identificación humana a través de
marcas de mordida: una revisión de la literatura**

Isabel de Sousa Araújo Gomes¹

Larissa Tavares Alves¹

Natasha Muniz Fontes²

Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista³

Alessandra Albuquerque Tavares Carvalho⁴

Marcília Ribeiro Paulino⁵

(*) Recibido: 30 diciembre 2018 | Aceptado: 20 mayo 2019 | Publicación en línea: 1ro. julio 2019.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución-
NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

- 1 Graduandas em Odontologia - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEAO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.
- 2 Mestre em Ortodontia - Universidade São Leopoldo Mandic (SLMANDIC), SP, Brasil
- 3 Doutora em Odontologia - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil.
- 4 Professora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil
- 5 Doutoranda em Odontologia- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil.

Sumário: Introdução. Metodologia. Revisão da literatura. Discussão. – Considerações finais. – Referências.

Resumo: A identificação através das arcadas dentárias é um aspecto da odontologia forense que verifica a individualidade dos elementos da cavidade oral. Os dentes se diferenciam em tamanho, forma, arranjo, desgaste, dano, idade, qualidade, quantidade e hábitos do indivíduo. Neste trabalho foi realizada uma revisão de literatura sobre a importância da identificação humana através de marcas de mordida, enfatizando a importância do cirurgião dentista na área da perícia criminal. Foram feitas pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, com os seguintes descritores nos idiomas Português e Inglês: identificação humana e marcas de mordidas, mordeduras humanas e prova pericial, mordeduras humanas e importância pericial, arcos dentários e prova pericial, odontologia legal e marcas de mordida, odontologia e prova pericial, odontologia legal e importância pericial. Foram considerados os artigos publicados nos últimos 10 anos. Também foram realizadas buscas nos periódicos RBOL e na Revista Brasileira de Criminalística, considerando o mesmo período de tempo. Os artigos cuja pertinência temática foi confirmada na leitura completa fizeram parte da revisão, totalizando 22 artigos. No trabalho realizado, obtivemos informações que mostram a importância do odontologista no âmbito da perícia criminal, podendo fazer uso de várias técnicas para a resolução de casos através de marcas de mordida humana.

Palavras-chave: arco dental, identificação humana, odontologia legal.

Abstract: The identification through the dental arches is an aspect of forensic odontology that verifies the individuality of the oral cavity elements. The teeth differ in size, shape, arrangement, wear, damage, age, quality, quantity and individual habits. In this work a literature review was performed on the importance of human identification through bite marks, emphasizing the importance of the dentist in the area of forensic expert. We researched the databases PubMed, Scielo and BVS, with the following descriptors in Portuguese and English: human identification and bite marks, human bites and forensic evidence, human bites and forensic importance, dental arches and forensic evidence, legal dentistry and bite marks, dentistry and forensic evidence, legal dentistry and forensic importance. Articles published in the last 10 years were considered. Researches were

also conducted in the RBOL periodicals and in the Brazilian Journal of Criminology, considering the same period. The articles whose thematic pertinence were confirmed in the complete reading took part in the review, totalizing 22 articles. In the work carried out, we obtained information that shows the importance of the legal dental expert in the scope of forensic science, being able to make use of several techniques for the resolution of cases through human bite marks.

Keyword: Dental Arch. Forensic Anthropology. Forensic Dentistry.

Resumen: La identificación a través de los arcos dentales es un aspecto de la odontología forense que verifica la individualidad de los elementos de la cavidad oral. Los dientes se diferencian en tamaño, forma, arreglo, desgaste, daño, edad, calidad, cantidad y hábitos del individuo. En este trabajo se realizó una revisión de literatura sobre la importancia de la identificación humana a través de marcas de mordida, enfatizando la importancia del cirujano dentista en el área de la pericia criminal. La investigación se realizó en las bases de datos PubMed, SciELO y BVS con los siguientes descriptores en portugués e inglés: la identificación humana y marcas de mordeduras, mordedura humana y pericial, mordeduras de humanos y expertos importantes arcos dentales, y la prueba pericial, odontología forense y marcas de mordida, odontología y prueba pericial, odontología legal e importancia pericial. Se consideraron los artículos publicados en los últimos 10 años. También se realizaron búsquedas en los periódicos RBOL y en la *Revista Brasileira de Criminalística*, considerando el mismo período de tiempo. Los artículos cuya pertinencia temática fue confirmada en la lectura completa formaron parte de la revisión, totalizando 22 artículos. En el trabajo realizado, obtuvimos informaciones que muestran la importancia del odontologista en el ámbito de la pericia criminal, pudiendo hacer uso de varias técnicas para la resolución de casos a través de marcas de mordida humana.

Palabras clave: arco dental, identificación humana, odontología legal.

Introdução

A identificação é um aspecto extremamente especializado na Odontologia Forense, cujo principal objetivo é verificar todos os elementos da cavidade oral, incluindo aqueles de caráter individual. Para que uma técnica de identificação seja aplicável, certos princípios devem ser empregados: Unicidade e Individualidade; Imutabilidade; Durabilidade; Praticabilidade e Classificabilidade (SCANDIUZZI, ALMEIDA e ALVES DA SILVA, 2014).

A odontologia forense é a ciência capaz de correlacionar os dentes aos princípios legais, analisando e estudando padrões e lesões criadas por seres humanos, sendo possível incluir o processo de identificação humana em possíveis campos de atuação para peritos odontólogos forenses (FLORES, LINO e SILVA, 2014).

As marcas de mordida podem ser consideradas como lesões padronizadas cuja identificação levará à identificação do agressor. Quando ferimentos padronizados que se assemelham a marcas de mordidas são vistos na vítima ou em um assaltante de um crime em potencial, todos os esforços devem ser feitos para realizar uma investigação imediata e adequada (WEERATNA, 2014).

A maneira como os dentes estão dispostos em diferentes cavidades orais é única em cada indivíduo. Ao mesmo tempo, todos os dentes possuem um conjunto de características denominadas “características da classe dos dentes”, que formam a base da identificação. As outras características que ajudam na identificação são patologias dentárias, restaurações, anomalias dentárias. Além disso, idade, sexo, raça / etnia, ocupação e hábitos podem ser determinados a partir dos dentes (KHISHAN, KANCHAN e GARG, 2015).

É possível, por exemplo, identificar a que idade pertence uma mordida humana através da análise da distância intercanina. Em adultos essa distância pode variar de 25 a 40 mm nos caninos superiores. Já em crianças espera-se uma medida inferior a 25 mm, entretanto, uma medida de 25-30 mm pode ter sido causada por um adulto pequeno ou uma criança (ALMEIDA JUNIOR et al., 2012).

Assim, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância da identificação humana através de marcas de mordida, enfatizando materiais e métodos de identificação de marcas de mordida e a importância do cirurgião dentista na área pericial.

Metodologia

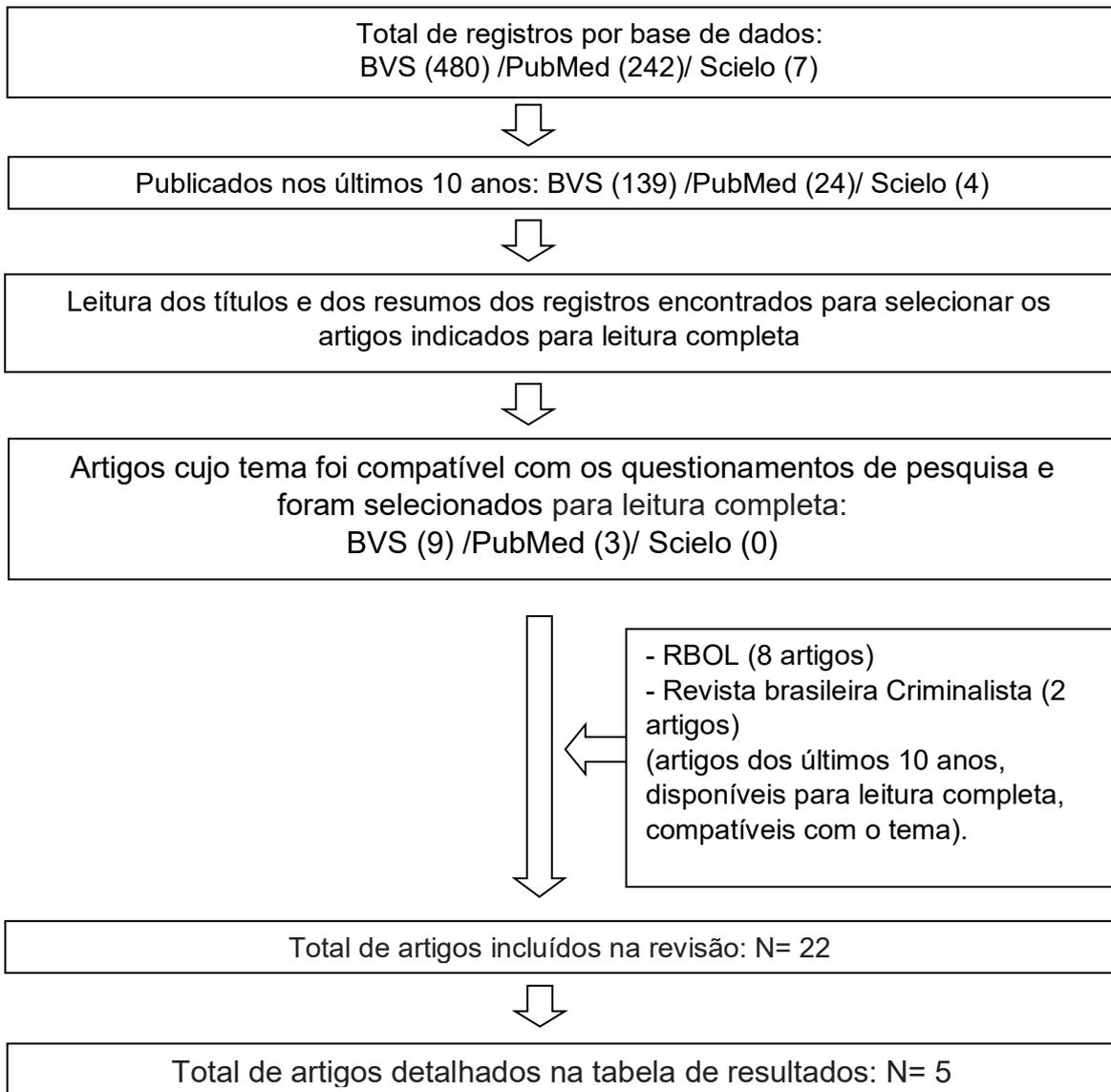
Tratou-se de um estudo de revisão da literatura, onde foram feitas pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS com os descritores nos idiomas Português e Inglês, conforme tabela 1.

Tabela 1: Descritores usados nas bases de dados, nos idiomas português e inglês.

| Bases de dados | Descritores | |
|----------------------|---|--|
| | Português | Inglês |
| PubMed, Scielo e BVS | identificação humana e marcas de mordidas | human identification and bite marks |
| | mordeduras humanas e prova pericial | human bites and expert evidence |
| | mordeduras humanas e importância pericial | human bites and forensic importance |
| | arcos dentários e prova pericial | dentarios archesand expert evidence |
| | odontologia legal e marcas de mordida | forensic dentistry and bite marks |
| | odontologia e prova pericial | forensic dentistry and expert evidence |
| | odontologia legal e importância pericial | forensic dentistry and forensic importance |

Foram considerados os artigos com disponibilidade para leitura completa, publicados nos últimos 10 anos (2008-2018). Foram feitas as leituras dos títulos e dos resumos de todos os registros encontrados para selecionar os artigos pertinentes para leitura completa. Também foram realizadas buscas em periódicos especializados, disponíveis online, considerando o mesmo período de tempo: a Revista Brasileira de Odontologia Legal (RBOL) e a Revista Brasileira de Criminalística (RBC). Os artigos cuja pertinência temática foi confirmada na leitura completa fizeram parte da revisão, totalizando 22 artigos. Foram excluídos artigos de opinião, teses e dissertações. O fluxograma 1 demonstra detalhadamente a metodologia de busca utilizada. Os artigos de pesquisa e relatos de casos clínicos incluídos na revisão foram detalhados na tabela 2.

Fluxograma 1: Metodologia de busca dos artigos



REVISÃO DA LITERATURA

Histórico e importância da Odontologia legal

A odontologia forense tornou-se parte integrante de grandes organizações educacionais forenses internacionais, como a Academia Americana de Ciências Forenses (AAFS), bem como a Associação Internacional de Identificação (IAI). A utilidade primária da odontologia forense está na identificação de restos humanos com base nas características individualistas presentes nos dentes de diferentes indivíduos (KHISHAN, KANCHAN e GARG, 2015). Englobando o adequado manuseio, exame, apresentação e

preparação de evidências para com a justiça, porém os cirurgiões dentista não estão inclusos no quadro oficial de funcionários da perícia (RIBAS-E-SILVA, TERADA e SILVA, 2015).

É de extrema importância a participação do cirurgião dentista no corpo dos órgãos oficiais de perícia já que são os verdadeiros e únicos conhecedores da área, podendo fazer a identificação em cadáver, no vivo, perícias de lesões corporais, manchas, perícias antropológicas em crânio entre outros exames (LIMA et al, 2017). Para as autoridades da justiça criminal a odontologia forense ainda é nova e seu sucesso neste campo também não é tão bem pesquisado (VERMA, KUMAR e BRATTACHARYA, 2013).

O CFO (Conselho Federal de Odontologia), através da norma 63/2005, define que o odontologista legal pode executar: Art. 64 “b- perícia em foro civil, criminal e trabalhista” além de também poder atuar em sede administrativa auditando em planos de saúde odontológico (SARMENTO, DEZEM e MEDEIROS, 2018).

O reconhecimento da importância da odontologia legal está relacionado à atuação decisiva quando existe a necessidade de utilizar exame dental para a identificação de corpos. A identificação na odontologia legal é complexa e os dentes conseguem ser meios preciosos e confiáveis para assegurar uma correta identificação (ALMEIDA JUNIOR et al, 2012).

A odontologia forense é uma parte essencial da ciência forense, envolvendo a identificação de um agressor, por exemplo, comparando um registro de sua dentição (conjunto de dentes) com um registro de uma marca de mordida deixada em uma vítima (VERMA, KUMAR e BRATTACHARYA, 2013). Nos casos de edentulismo é impossível realizar uma identificação pelos dentes, assim surgem outras técnicas menos utilizadas, como a rugoscopia, que também conduz ao sucesso na identificação humana (SCANDIUZZI, ALMEIDA e SILVA, 2014).

Métodos de Identificação humana através dos arcos dentários

A identificação humana visa o estudo do homem em sua individualidade examinando os aspectos psicológicos e morfológicos determinando assim a sua identidade (SCANDIUZZI, ALMEIDA e SILVA, 2014). A análise odontológica é um processo pelo qual se mostra a identidade de um indivíduo, sendo frequentemente utilizado junto a outros parâmetros biológicos (PARANHOS et al, 2009).

Embora os dentes de uma pessoa possam parecer os mesmos, eles são diferentes em tamanho, forma, arranjo, desgaste, dano, idade, qualidade e quantidade, e hábitos do indivíduo (VERMA, KUMAR e

BHATTACHARYA, 2013). Cada arco dentário apresenta características únicas que o distingue de outros, assim os arcos superior e inferior são capazes de trazer a unificação de cada indivíduo através de suas particularidades presentes (FIGUEIRA JUNIOR e MOURA, 2014).

Uma marca de mordida, no entanto, não é uma representação precisa dos dentes. Depende muito da mecânica do movimento da mandíbula e do uso da língua (VERMA, KUMAR e BHATTACHARYA, 2013). Porém, através da execução de condutas profissionais ocorridas e anotadas em respectivos prontuários odontológicos e análises comparativas com registros prévios das intervenções, é possível se obter a identificação via arcos dentários (FIGUEIRA JUNIOR e MOURA, 2014).

O padrão clássico da marca de mordida humana aparecerá como uma lesão oval ou circular (WEERATNA, 2014). O primeiro aspecto que deve ser analisado quando se está diante de uma possível marca de mordida, é se de fato a marca em questão foi causada por uma mordida, pois existem várias lesões de pele que podem ser similares a uma cicatriz, assim como lesões dermatológicas, queimaduras, marcas de sapato e fivela de cinto. Se for confirmada a marca de mordida, inicia-se uma investigação para analisar se provém de animal ou se é humana, sendo a distância intercanina e o formato do arco usados como diagnóstico diferenciais (MÂNICA, 2016).

A identificação de um indivíduo pode ser feita utilizando-se os registros odontológicos prévios do mesmo, ou seja, por uma metodologia comparativa. Belloti et al., (2015) relatam um caso clínico de corpo carbonizado onde só havia restado dois elementos dentários no arco superior, sendo que a família apresentou documentação odontológica, possibilitando uma análise comparativa das características dos elementos restantes no arco, e conseqüentemente a conclusão do caso pericial.

Nos casos onde não se tem registros odontológicos, as fotografias podem se tornar também um meio de identificação (ARGOLLO et al, 2017). A literatura odontológica relata casos de identificação por meio da comparação de imagens antes da morte e após a morte, utilizando fotografias e programas específicos de computadores, os quais evidenciam as particularidades odontológicas que permitem a identificação do caso (SILVA et al, 2016).

Em desastres onde os meios de identificação comuns como impressões digitais e características faciais são destruídos, os dentes são usados para realizar essa identificação, pois são a parte mais forte do corpo humano, resistindo à decomposição e altas temperaturas (KRISHAN, KANCHAN e GARG, 2015). Para que se tenha uma correta interpretação da documentação *ante mortem* é preciso que a equipe da odontologia forense tenha

conhecimento do sistema de notação existente no prontuário odontológico (BEAINI, DIAS e MELANI, 2016).

Tratando-se de alimentos com marcas de mordidas, estes são objetos comuns em cenas de crime, tendo sido registrado na literatura a ocorrência de mordidas em maçãs, tortas, pepinos, queijo, gomas de mascar, laranjas, biscoitos, chocolate, entre outros. O estudo das impressões dentárias em Odontologia Legal tem se apresentado cada vez mais importante, a medida que essas mordidas são encontradas, já que os relatos da literatura trazem as marcas de mordida como elementos periciais para identificação de vítimas, criminosos e agressores (OLIVEIRA et al, 2013).

Marcas de mordida e importância pericial

Marcas deixadas por qualquer elemento duro da boca sobre uma superfície podem ser utilizadas na identificação do indivíduo que a produziu, já que a dentição é única para cada indivíduo (GOETTEN, 2014). Entretanto, do ponto de vista jurídico, só tem valor de prova uma evidência material se corretamente registrada e mantida, garantindo sua cadeia de custódia (FLORES, LINO JUNIOR e SILVA, 2014).

O processo para avaliar marcas de mordida com a dentição de um suspeito inclui análise e medição do tamanho, forma e posição dos dentes individualmente (VERMA, KUMAR e BHATTACHARYA, 2013). A proposição de métodos odontológicos de identificação através da mordida compete à comunidade forense, pois eles sabem de todas as limitações encontradas pelos profissionais da área para a realização de uma real identificação criminal (FERNANDES et al, 2017.)

Nesse contexto, o prontuário odontológico recebe um papel de destaque como principal meio para análise comparativa de arcadas dentárias, sendo considerado um documento que traz um conjunto de declarações firmadas e utilizadas pelo profissional que servem como prova, sendo ela jurídica ou pericial. (PARANHOS et al, 2009).

A evidência da marca de mordida é aceita judicialmente se conter detalhes e informações capazes de identificar o autor e/ou excluir suspeitos, tornando-se um instrumento poderoso nas investigações criminais. Como são marcas frequentemente encontradas em vítimas de homicídio, abuso doméstico e abusos sexuais, elas auxiliam na exclusão de suspeitos ou apontam elementos de culpabilidade, assim as marcas de mordida constituem uma prova de grande importância médico-judiciária em alguns casos de delito se forem observadas e analisadas adequadamente (WEERATNA, 2014; GOETTEN, 2014).

Nas vítimas é possível encontrar marcas de mordidas em locais como bochechas, nádegas, pernas, lábios ou qualquer outra parte do corpo já no agressor podem estar presentes marcas no braço ou face mostrando que a vítima tentou se defender (KRISHAN, KANCHAN e GARG, 2015). São marcas de agressão, com aspecto circular ou oval, formando dois arcos em forma de U, opostos e simétricos, separados nas suas bases por espaços, podendo existir abrasões, contusões e/ou lacerações na periferia, que refletem o tamanho, a forma e a localização das superfícies de contato da dentadura humana (GOETTEN, 2014).

A fotografia é um dos melhores métodos de registro de marcas de mordida. É duradoura, eficiente, barata, passível de ser preservada, documentada e analisada, constituindo parte essencial das evidências (NADAL et al., 2015). É importante ressaltar que a aparência da marca de mordida em pele muda quando o edema diminui e o tecido começa a se reparar, tornando-se mais visível após dois ou três dias da agressão (MASSONI et al., 2010). Por isso, recomenda-se que as marcas de mordidas sejam fotografadas em dias sucessivos, com intervalos de 24hs, por cinco dias (GOETTEN, 2014).

Para avaliação dessas marcas e comparação com a de algum suspeito, há duas categorias de análises comparativas das marcas de mordida. Uma é a análise métrica, que leva em consideração a mensuração de locais específicos, como a distância intercanino, o espaço entre as marcas dos dentes, indicações de mau posicionamento, ausência de dentes, comprimento e profundidade das marcas de cada dente específico (NASCIMENTO et al., 2012; NADAL et al., 2015).

Já a outra categoria de análise, chamada de Associação Padrão, usa a sobreposição de imagens do objeto conhecido sobre a imagem do objeto em questão, a fim de definir aspectos convergentes ou divergentes entre a mordida e o arco dental suspeito (NASCIMENTO et al., 2012).

A literatura traz ainda a possibilidade de identificação de mordida de pacientes usuários de prótese, e o estudo da identificação das marcas de mordida deixadas em alimentos. No que se refere à correta análise de marcas de mordidas em alimentos é importante o registro imediato das mesmas, uma boa técnica de coleta das impressões e uma avaliação precisa de todas as evidências encontradas. Vale ressaltar que os alimentos estão sujeitos a consideráveis encolhimentos e distorções que podem comprometer o estudo das impressões dentárias (OLIVEIRA et al., 2010)

Resultados

Os trabalhos de pesquisa e relatos de casos clínicos incluídos na revisão foram detalhados na tabela 2.

Tabela 2. Detalhamento dos artigos de pesquisa e relatos de casos incluídos na revisão

| Autores/ Ano | Tipo de estudo | Objetivos | Instrumento de avaliação/ materiais e métodos de análise de marca de mordida/ variáveis avaliadas | Principais Resultados e Conclusões |
|-----------------------------|--|--|---|--|
| OLIVEIRA et al., 2010. | Estudo laboratorial | - Verificar a possibilidade da identificação através de marcas de mordidas produzidas por próteses em alimentos. | - Foram utilizadas 10 PT; - Foram obtidos modelos de gessos das próteses e dos alimentos mordidos; - Um articulador tipo charneira foi utilizado na tentativa de simular a mordida humana - Com o paquímetro digital foi feita a medição do diâmetro méσιο-distal de cada dente nos modelos. | - Entre 10 alimentos cuja mordida foi simulada, em 7 foi possível identificar com precisão a prótese responsável; - Os autores concluíram que é possível identificar marcas de mordida produzidas por PT. |
| ALMEIDA et al., 2012. | Pesquisa transversal | - Verificar a relação entre a distância intercaninos visível em marcas de mordida e 3 faixas etárias. | - 600 Modelos de gesso; - uso do paquímetro digital de precisão para medição entre as pontas das cúspides dos caninos. | - As variações das distâncias intercaninos estão muito pouco associadas à variação da idade. |
| FLORES, LINO e SILVA, 2014. | Estudo descritivo/ estudo laboratorial | - Descrever uma técnica para a cópia da mordida em goma de mascar. | - Utilizou-se como instrumento silicóna de adição e de condensação para copiar a mordida da goma de mascar. | - O trabalho mostrou como resultado que a duplicação da goma de mascar é de fácil execução e bons resultados, |

| | | | | |
|-----------------------|-----------------|--|---|---|
| | | | | sendo capaz de garantir a preservação da prova real. |
| BELOTTI et al., 2015. | Relato de caso. | - Mostrar a importância do odontologista na identificação de um corpo carbonizado. | - Foi feita a análise morfológica comparativa das características dos elementos restantes no arco com o modelo de gesso. | - Foi exposta a importância dos registros odontológicos como meio para se concluir o caso pericial. |
| SILVA, et al., 2016. | Relato de caso. | - Expor a aplicação da técnica de demarcação da linha incisal em fotografias casuais/ sociais de sorriso utilizando o Power point, com a finalidade de identificação humana. | - Utilizando fotografias em que a vítima apareceu sorrindo e comparando-as com fotografias das arcadas dentárias do cadáver, foi feita a delimitação das linhas incisais dos dentes inferiores com o Power point. | - Foi possível concluir que o programa Power point teve a mesma eficácia de programas mais complexos. |

Legenda: PT: Prótese Total.

DISCUSSÃO

A Odontologia Legal há pouco tempo era vista como uma área cuja função era periciar cadáveres, entendimento errado gerado pelo mau esclarecimento da amplitude dessa especialidade na área de saúde (SARMENTO, DEZEM e MEDEIROS 2018). Sendo que, um dos maiores desafios da especialidade são o reconhecimento, o registro e a análise de marcas de mordidas que têm sido investigadas na pele, em alimentos e em objetos inanimados (ALMEIDA et al., 2012).

Analisando os artigos incluídos nessa revisão observamos que são poucos os trabalhos de pesquisa original sobre o tema, a grande maioria dos trabalhos consultados foi de caráter descritivo, revisões integrativas sobre o assunto em questão ou revisões de temáticas complementares que auxiliaram na

integralização de ideias deste trabalho. Apenas 3 artigos de pesquisa original e 2 relatos de casos compatíveis com o tema foram detalhados na tabela de resultados já apresentada.

Um dos trabalhos de pesquisa descreveu a experiência de Oliveira *et al.*, (2010) que realizaram uma pesquisa para analisar a possibilidade da identificação de marcas de mordidas produzidas por próteses em alimentos, e constataram que de cada 10 alimentos, em 7 foi possível identificar a prótese responsável pela mordida, ou seja, as marcas de mordidas produzidas por próteses também são passíveis de identificação.

Outro trabalho de pesquisa realizado por Almeida *et al.*, (2012) buscou avaliar a relação entre o espaço intercaninos e a variação de faixa etária. Os autores avaliaram 600 pessoas separadas por faixa etária para que se obtivesse a relação da distância intercanina. Os autores confeccionaram modelos de gessos dos pacientes e com auxílio de um paquímetro digital foi feita a medição da distância intercanina, tendo como conclusão que a variação dessa distância está pouco associada à idade, pois uma mordida medindo entre 25-30 mm poderia ter sido produzida por uma criança ou um adulto pequeno, já que a medida da mordida adulta varia de 25-40mm e a de uma criança é entre 25-30mm.

É relevante falar também da técnica apresentada por Flores, Lino e Silva (2014) cuja pesquisa descreve a técnica da duplicação da goma de mascar para ser usada como prova pericial, os materiais utilizados nessa pesquisa foram a silicona de adição e de condensação que tem propriedades de reproduzir cópia fiel, afirmando que essa técnica é de fácil execução e auxilia o perito odontologista a uma análise minuciosa da prova real.

Belotti *et al.*, (2015) fizeram um relato de caso pericial para mostrar a importância da atuação do odontologista e dos registros em documentação odontológica na identificação de um corpo carbonizado onde só restavam dois elementos dentários. Os familiares da vítima apresentaram a sua documentação odontológica onde estava incluso um modelo de gesso, dessa forma foi possível realizar a comparação do modelo de gesso com os elementos dentários restantes na arcada, concluindo a importância dos registros odontológicos para se chegar a uma identificação.

Silva *et al.*, (2016) mostraram a técnica de demarcação da linha incisal através do Power point utilizando fotografias causais/sociais da vítima sorrindo *ante mortem* para que fosse feita a comparação com os registros obtidos *pos mortem*, chegando a conclusão que além de fácil execução o Power point é tão eficaz quanto os programas mais complexos utilizados para essa finalidade.

A literatura apresenta diversas técnicas que estão sendo usadas para o auxílio do odontologista na investigação através da mordida, possibilitando resultados cada vez mais positivos para resolução de casos de identificação humana. Assim, a odontologia Legal e o papel do perito em odontologia estão ganhando espaço e destaque uma vez que a atuação e o conhecimento específico deste profissional vêm representando a chave principal para o desvendamento de casos na justiça (SARMENTO, DEZEM e MEDEIROS 2018).

Considerações finais

A importância do odontologista vai além de periciar cadáveres, eles são os conhecedores dos materiais e técnicas para identificação humana através das marcas de mordida. A odontologia forense mostra eficácia na identificação através das marcas de mordidas, baseada nas características individuais presentes nos dentes e arcadas dentárias, que representam uma ferramenta de valor no processo de identificação em odontologia legal.

Referências

- ALMEIDA JR, E.; REIS, F.P.; GALVÃO, L. C. C.; ALVES, M. C.; CAMPOS, P; S; F. Associação entre a idade e a distância intercaninos de humanos obtida por meio de marcas de mordida. Rev. Odontol. UNESP, v. 41, n. 2, p. 102-106, 2012.
- ARGOLLO, S. P.; ARGOLLO. B.P; ARGOLLO, P. A. N.; MARQUES, J. A. M. Utilização da rugoscopia palatina para identificação de corpo carbonizado – Relato de caso pericial. . Rev Bras Odontol Leg RBOL, v. 4, n. 1, p. 107-113, 2017.
- BEAINI, T. L.; DIAS, P. E. M.; MELANI, R. F. H. Importância pericial dos sistemas de notação dental – Revisão de literatura. . Rev Bras Odontol Leg RBOL, v. 3, n. 1, p. 51-59, 2016.
- BELOTTI, L.; RABBI, R.; PEREIRA, S. D. R.; BARBOSA, R. S.; CARVALHO, K. S.; PACHECO, K. T. S. É possível identificar positivamente um corpo carbonizado somente por dois dentes? Relato de um caso pericial. Rev Bras Odontol Leg RBOL, v. 2, n. 2, p. 105-115, 2015.
- FERNANDES, L. C. C.; BENTO, M. I. C.; OLIVEIRA, J. A.; SORIANO, E. P.; SANTIAGO, B. M.; RABELLO, P. M. Identificação odontológica post-mortem por meio de fotografias do sorriso: revisão de literatura. . Rev Bras Odontol Leg RBOL, v. 4, n. 3, p. 57-66, 2017.

- FIGUEIRA JUNIOR, E.; MOURA, L. C. L. A importância dos arcos dentários na identificação humana. *Rev. Bras. Odontol.*, v. 17, n. 1, p. 22-27, 2014.
- FLORES, M. R. P.; LINO JR, H. L.; SILVA, R. H. A. Descrição de técnica para reprodução de gomas de mascar para análise de marcas de mordida em odontologia legal. *UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde*, v. 16, n. 4, p. 317-320, 2014
- GOETTEN, I.F.S. Avaliação de lesões corporais em vítimas de mordeduras: Uma revisão de literatura. *Rev. Bras. Crimin.*, v. 3, n. 2, p. 41-45, 2014.
- KRISHAN, K.; KANCHAN, T.; GARG, A. K. Dental Evidence in Forensic Identification – An Overview, Methodology and Present Status. *The Open Dentistry Journal*, v. 9, p. 250-256, 2015.
- LIMA, K. F.; COSTA, P. B.; SILVA, R. F.; SILVA, R. H. A. Regulamentação legal da perícia oficial odontológica nos estados brasileiros. *Rev Bras Odontol Leg RBOL*, v. 4, n. 1, p. 34-45, 2017.
- MÂNICA, S. Dificuldades e limitações do uso de análise de marca de mordida em odontologia forense – Uma carência da ciência. *Rev Bras Odontol Leg RBOL*, v. 3, n. 2, p. 83-91, 2016.
- MASSONI, A.C.L.T.; FERREIRA, A. M. B.; ARAGÃO, A. K. R.; MENEZES, V. A.; COLARES, V. Aspectos orofaciais dos maus-tratos infantis e da negligência odontológicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, n. 2, p. 403-410, 2010.
- NADAL, L.; POLETO, A. C.; MASSAROTTO, C. R. K.; FOSQUIERA, E. C. Identificação humana através de marcas de mordida: A odontologia a serviço da justiça. *Revista UNINGÁ review*, v.24, n. 1, p. 79-84, 2015.
- NASCIMENTO, M. M.; SARMENTO, V.A.; BEAL, V. E.; GALVÃO, L. C. C.; MARQUES, J; A. M. Identificação de indivíduos por meio das marcas de mordida em alimentos utilizando a engenharia reversa e a prototipagem rápida: caso simulado. *Arq Odontol*, v. 48, n. 3, p. 134-141, 2012.
- OLIVEIRA, D. C. A.; SIMÕES, P.C.; MARQUES, J. A. M.; GALVÃO, L. C. C.; MUSSE, J. O. Avaliação de marcas de mordida em alimentos produzidos por próteses dentárias. *Arquivos em odontologia*, v. 46, n. 1, p. 38-42, 2010.

- PARANHOS, L.P.; CALDAS, J. C. F.; IWASHITA, A. R.; SCANAVI, M. A.; PASCHINI, R.C. A importância do prontuário odontológico nas perícias de identificação humana. RFO, v. 14, n. 1, p. 14-17, 2009.
- RIBAS-E-SILVA, V.; TERADA, A. S. S. D.; SILVA, R. H. A. A importância do conhecimento especializado do cirurgião dentista nas equipes de perícia oficial do Brasil. Rev Bras Odontol Leg RBOL, v. 2, n. 1, p. 68-90, 2015.
- SARMENTO, M. S.; DEZEM, T. U; MEDEIROS, U. V. A importância do perito em odontologia nas demandas judiciais. Rev. Bras. Crimin, v. 7, n. 3, p. 44-52, 2018.
- SCANDIUZZI, R. J.; ALMEIDA, J. C.; ALVES, R. H. S. Evaluation of palatal rugoscopy in dentulous and edentulous cases for human identification in forensic dentistry. Acta Scientiarum. v. 36, n. 1, p. 119-122, 2014.
- SILVA, R. F.; FRANCO, A.; PÍCOLI, F. F.; RODRIGUES, L. G.; TOLENTINO, P. H. M. P.; MENDES, S. D. S. C. Delineamento dental computadorizado das bordas incisais, em fotografias de sorriso, com finalidade pericial. Rev Bras Odontol Leg RBOL, v. 3, n. 2, p. 74-82, 2016.
- VERMA, K.; KUMAR, S.; BHATTACHARYA, S. Identificartion of a person with the help of bite mark analysis. Journal of oral biology and craniofacial research, v. 3, n. 2, p. 88-91, 2013.
- WEERATNA, J. B. Are they dermatological lesion, bottle top burns or bite mark injuries? JFOS, v. 32, n. 1, p. 1-8. 2014.